

Prezado Senhor Presidente,

Muito me apraz dirigir-me a V. Sra. para cumprimenta-lo, oportunidade em que farei algumas considerações que julgo importantes.

Acusado, injustamente, após denúncias caluniosas e covardes, fruto de vingança de criminosos, cuja prisões de deram a partir de minha atuação na qualidade de investigador, me vi recolhido preso na casa de custódia do Policial Civil, onde prontamente fui assistido pelo corpo de Advogados desse Sindpol/MG, ali representado pelo Dr. Ederson Raimundo da Silva.

No que pese a grande demanda que por certo recaem sobre o corpo jurídico desse Sindpol/MG, saltou-me aos olhos a forma individualizada e profissional com que fui assistido, o que proporcionou grande segurança para suportar o turbilhão emocional no qual me vi acometido, posto que diante de tamanha injustiça, estava completamente inseguro.

A forma profissional com que foi desenvolvida minha defesa, junto à 1ª e 2ª instância e ainda, junto ao STJ, buscando demonstrar a injustiça a qual este subscritor estava submetido, denota o empenho do corpo de advogados desse Sindpol/MG, que hoje, mais que nunca, entendo composto por profissionais do mais alto gabarito.

Neste sentido, mostra-se necessário destacar a pessoa do Dr. Ederson Raimundo da Silva, que a cada contado estabelecido por meus familiares, e nas visitas à casa de Custódia, dava suporte que ultrapassava o campo do direito, pois, não raras vezes, adentrava ao campo da psicologia, trazendo alento a minha esposa, filhas, irmão enfim, a todos que insistentemente o contactava diante da ansiedade própria das circunstâncias.

Não obstante, mostra-se ainda oportuno destacar a capacidade de compreensão rápida do contexto, a partir do que o Dr. Ederson elaborou uma defesa técnica com riqueza de argumentações, capaz de aflorar a injustiça, quando de minha arbitrária prisão, sob o ponto de vistas dos vários direitos e garantias, constitucionais e infraconstitucionais, vilipendiados.

Frisa-se que tais medidas se deram através de vários recursos ao TJMG, chegando, inclusive, ao Superior Tribunal de Justiça, o que proporcionou minha liberdade.

Assim, grato pela presteza com que fui prontamente atendido, e pela qualidade e eficiência da assistência jurídica a mim ofertada, por esse Sindpol, sirvo-me desta para explicitar meus mais sinceros agradecimentos, pois após 148 dias de privação de liberdade, estarei celebrando o natal junto aos meus familiares.

Atenciosamente,

Belo Horizonte, 22 de dezembro de 2018

ABEL ROSA DE JESUS SILVA

INVESTIGADOR DE POLICIAL